

100

**TEXTOS
BÍBLICOS
ESSENCIAIS**

100 TEXTOS BÍBLICOS ESSENCIAIS

Por Randal Matheny

PROJETO ALCANCE

São José dos Campos (SP) Brasil

<https://cristaos.org>

Email:

Sumário

Introdução	5
1. Pedro confessa Cristo, Mateus 16.13-18	7
2. O Reino começaria em breve, Marcos 9.1	11

Dedicatória

Introdução

A escolha dos textos bíblicos para este volume veio do livro do irmão Batsell Barrett Baxter, no início do livro: *Family of God* (Gospel Advocate, 1980), págs. vii-ix.

Os textos escolhidos pelo irmão Baxter pertencem, todos, ao Novo Testamento. Ele mostrou um interesse especial em questões doutrinárias. Seu interesse revelou uma presciência, ou pressentimento, talvez, de que a igreja enfrentaria no futuro, como sempre enfrentou, desafios à verdade do evangelho.

O irmão Baxter (1916-1982) era evangelista, mestre, autor, professor e administrador de faculdade e, por muitos anos, condutor de um programa semanal de televisão. Serviu como exemplo de fidelidade e dedicação. Era comunicador eficaz da verdade, com carinho e evidente interesse no ouvinte. Um irmão o descreveu como um “indivíduo justo, honrado, sincero, afetuoso, gentil e bondoso”.

Por ser uma versão bíblica usada por boa parte da irmandade e adequada para a memorização, foi utilizada a *Nova versão internacional*. Recomenda-se que se faça uso de várias versões para comparação.

O formato da presente obra oferece possibilidade para uso pessoal ou em grupos, seja de casa ou de aula bíblica. Assim, há matéria para quase dois anos de estudo numa base semanal.

Cada capítulo é composto de quatro partes:

- **O texto bíblico.** Como a ênfase está no texto, sua inclusão como parte integrante do capítulo se tornou essencial.
- **Sua importância.** Esta parte explica por que o texto é considerado essencial à fé dos cristãos. Oferece contexto para sua compreensão.
- **Como viver este texto.** Sem a prática, a Palavra não serve para nada. Esta parte oferece pistas de como se deve viver a verdade e os princípios contidos no texto.
- **Perguntas para reflexão.** As perguntas servem bem para a meditação pessoal e para discussão em grupo.

1 Pedro confessa Cristo,

Mateus 16.13-18

Chegando Jesus à região de Cesaréia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem os outros dizem que o Filho do homem é?”

Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, Jeremias ou um dos profetas”.

“E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Respondeu Jesus: “Feliz é você, Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus. E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.

1.1 — SUA IMPORTÂNCIA

Ou por curiosidade ou por fins de governança, pesquisas de opinião ocupam lugar de destaque na nossa sociedade. O ser humano quer saber o que os outros pensam. Assim Jesus começa a conversa sobre sua identidade. Com sua primeira pergunta, ele quis abordar a questão, a fim de chegar na segunda.

“Cristo” é um termo que vem da língua grega, a língua do Novo Testamento. Ele tem o mesmo significado do termo “Messias”, que vem da língua hebraica, a língua da maior parte do Antigo Testamento. Os dois termos significam “ungido” e muito bem podiam ser traduzidos assim. Nos tempos do AT, homens eram ungidos com óleo para indicá-los e declará-los para uma função importante, como rei ou sacerdote. Ser ungido era ser escolhido. Na sua confissão de Jesus, talvez Pedro estivesse se lembrando da imersão de Jesus, quando o Pai declarou: “Este é o meu Filho, o Escolhido; ouçam-no!” Lucas 9.35; ver 23.35; 1 Pedro 2.4.

Depois de ratificar a confissão de Pedro, o Senhor faz uma promessa, abre a janela para o tipo de Reino que veio estabelecer na terra: a igreja. Somente aqui e no capítulo 18 ocorre o termo *igreja* nos quatro evangelhos. Jesus aqui está definindo que tipo de Cristo que ele é. Agora que ficou claro quem ele é, o Senhor se apressa para explicar o que pretendia realizar.

1.2 — COMO VIVER ESTE TEXTO

Reconheça e confesse a revelação de Deus. Jesus é a Palavra de Deus, a expressão da sua pessoa e obra. Ele comunica a verdade.

Viva conforme a verdade sobre Jesus. Nós não definimos quem é Jesus para nós. Ele já se apresenta com as próprias credenciais.

Valorize e exalte a igreja do Senhor. A igreja foi a única coisa que Jesus criou ou edificou como resultado do seu sacrifício na cruz. Ela é essencial ao seu plano e à nossa salvação. Foi a igreja “que ele comprou com o seu próprio sangue” Atos 20.28.

1.3 — PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Por que o Senhor Jesus teria levado os Doze para fora da terra de Israel para ter com eles esta conversa?
2. Se a verdade que Pedro confessou sobre Jesus era uma revelação de Deus, por que ele recebeu o elogio, ou bênção, do Senhor?
3. Este texto é considerado o ponto alto do evangelho de Mateus. Por que será?

2 O Reino começaria em breve, Marcos 9.1

Elhes disse: “Garanto-lhes que alguns dos que aqui estão de modo nenhum experimentarão a morte, antes de verem o Reino de Deus vindo com poder”.

2.1 — SUA IMPORTÂNCIA

Este texto mostra o erro da doutrina do milênio e é bem usado para demonstrar a impossibilidade do premilenismo. Jesus disse que o Reino viria dentro da vida de algumas das pessoas que estavam ouvindo Jesus falar.

Em Atos 2, o Reino veio com poder evidente, pela imersão no Espírito Santo, com a manifestação que parecia línguas de fogo sobre os apóstolos e estes falaram em idiomas para a comunicação do evangelho aos judeus presentes naquele dia, vindos de toda parte do mundo.

O texto de Marcos mostra também o conhecimento divino de Cristo, ao fazer esta profecia. Ele conhecia o plano do Pai. Estava confiante no sucesso do plano da salvação. E como a igreja é a manifestação do Reino que Jesus profetizava, sua palavra ressalta a importância da igreja neste plano. Ela não é um tapa-buraco até chegar o Reino, como alguns pensam, mas sim a própria manifestação do Reino na terra.

2.2 — COMO VIVER ESTE TEXTO

Dê graças a Deus que o Reino chegou para nós. Somos “maiores” do que João, o Imergidor, porque vivemos no Reino que chegou depois dele.

Celebre a certeza que Cristo oferece. A NVI traduz a frase: “em verdade”, como: “Garanto-lhes”. A frase ressalta a certeza e a firmeza da verdade sendo afirmada.

Lance mão do poder do Espírito Santo. Mesmo não vivendo na época dos milagres, ainda vivemos na era do Espírito Santo. Temos a plenitude da Divindade em nós e, por isso, um poder nunca antes disponível à humanidade. Com isso podemos produzir o fruto do Espírito e realizar a grande obra de Cristo.

2.3 — PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1.